RELATÓRIO DE CURSO ANUAL

Mestrado em Direção Comercial e Marketing

Ano Letivo 2020/21

Índice

1. Introdução....3
2. Estudantes....4
2.1. Caracterização dos estudantes....4
2.1.1. Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica....4
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular....4
2.1.3. Procura do ciclo de estudos....4
3. Resultados....5
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes....5
3.2. Resultados académicos....5
3.2.1. Eficiência formativa....5
3.2.2. Sucesso escolar....5
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin....6
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta....6
3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes....7
3.2.5.1 Atividades de E-Learning....7
3.2.5.2 Recurso à ABI/Inform....7
3.2.5.3 Implementação do InSchoolBusiness....7
3.2.5.4 Mentoring com Alumni....9
3.2.5.5 Estudos aplicados e estágios....9
3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma....10
3.2.7. Abandono Escolar....10
3.2.8. Empregabilidade....10
3.3. Nível de Internacionalização....10
3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente....10
3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos....11
3.4.1. Pontos fortes....11
3.4.2. Pontos fracos....11
3.4.3. Oportunidades....11
3.4.4. Ameaças....12
4. Estabilidade do corpo docente....13
5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do CE e do processo de ensino/aprendizagem....14
5.1. Resumo do desempenho do ano letivo....14
5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação....14
5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma....14
5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica....14
5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso....15

1. Introdução

O presente relatório apresenta, de forma sucinta, a informação relativa à caraterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de mestrado em Direção Comercial e Marketing (MDCM), no ano letivo de 2020/2021, incluindo:

- Uma caraterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos e da estabilidade do corpo docente;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes

2.1.1. Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2020/21	
	Número	%
Feminino	31	52%
Masculino	29	48%

Distrito	2020/21	
	Número	%
Aveiro	7	11,3%
Braga	1	1,9%
Coimbra	1	1,9%
Guarda	3	5,7%
Porto	44	73,6%
Viana do Castelo	2	3,8%
Vila Real	1	1,9%

A análise dos quadros anteriores revela que o ciclo de estudos foi mais procurado por estudantes do sexo feminino (52 %). A larga maioria dos estudantes é proveniente da região Norte, em particular do distrito do Porto (73,6%). De realçar a existência de estudantes provenientes da Região Centro.

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	30	30	24	20
2	30	23	22	21

Constata-se que a evolução do número de estudantes inscritos tem sido positiva, nos quatro anos letivos em análise. Nos últimos dois anos letivos foi preenchido o número total de vagas definidas pela A3ES. O número total de estudantes inscritos em 2020/2021 cresceu 13,2 % em relação ao ano letivo de 2019/2020.

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2020/21	2019/20	2018/19
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	39	32	26
Nº de Colocados	30	30	25
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	30	30	24
Nota do último colocado	116	100	116
Nota média de entrada	134	128	131

De salientar, um aumento significativo da nota do último estudante colocado e da nota média de entrada, em relação ao ano letivo transato.

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito), e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Em termos agregados, por comparação com os dois anos letivos anteriores, os resultados obtidos foram os seguintes:

Índice Médio de satisfação	Semestre	2020/21	2019/20	2018/19
Autoavaliação do estudante	1º S	4,51	4,53	4,21
	2º S	4,42	4,14	4,27
Docentes	1º S	4,52	4,09	4,56
	2º S	4,55	4,34	4,03
Unidades curriculares	1º S	4,43	4,13	4,38
	2º S	4,31	4,16	3,91

Constata-se que, no ano letivo de 2020/2021, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado nas três dimensões avaliadas (atingindo um índice médio máximo de 4,55 e um mínimo de 4.31), e globalmente superiores em relação aos anos letivos anteriores.

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Resultados - Eficiência Formativa	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados	31	9	12	12

Anos Conclusão	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados em N anos	26	9	10	12
Nº de diplomados em N+1 anos	5	0	2	0
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	0	0
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Face ao quadro acima, é de registar que, no ano letivo de 2020/2021, houve 31 estudantes diplomados em N e N+1 anos, um número 3,4 vezes superior aos diplomados no ano letivo anterior.

3.2.2.Sucesso escolar

Conforme se constata pelo quadro abaixo, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) foram elevadas (entre 89,66% e 100%), como resultado das práticas didáticas utilizadas, disponibilização aos estudantes do material de estudo com antecedência, e acompanhamento permanente por parte do corpo docente (através de aulas tutoriais e atendimento de estudantes).

1.º ANO – 1.º SEMESTRE

Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
MDCM2102 - Comunicação Empresarial Integrada	27	96,3%	15,42	2,45
MDCM2105 - Finanças Empresariais	30	93,33%	14,57	2,74
MDCM2103 - Gestão da Marca	42	97,62%	14,85	3,03
MDCM2101 - Gestão de Marketing	27	100%	15,74	2,45
MDCM2106 - Marketing Digital	28	96,43%	17,41	1,58
MDCM2104 - Pesquisa de Mercados	43	100%	16,47	3,15

1º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
MDCM2108 - Direção Comercial e Negócios Internacionais	26	100%	16,62	2,69
MDCM2110 - Gestão de Equipas de Vendas e Negociação	26	100%	15,04	2,16
MDCM2109 - Marketing de Serviços e de B2B	49	100%	14,96	2,67
MDCM2107 - Marketing Relacional	25	96%	13,88	2,67
MDCM2111 - Metodologias de Investigação	27	96,3%	12,46	2,67
MDCM2112 - Simulação Empresarial	29	89,66%	13,85	2,41

3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

Todos os docentes procederam à inclusão nas Fichas de Unidade Curricular e Programações Indicativas das Aulas da exigência da submissão dos trabalhos académicos na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%. A exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin contribuiu para assegurar um maior rigor académico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos.
Não foi detetada qualquer situação de fraude académica.

3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

1º Ano - 1º Semestre

- MDCM2102- Comunicação Empresarial Integrada

  Não se registaram eventos dissonantes.
- MDCM2105- Finanças Empresariais

  Nesta UC cumpriram-se a orientação definidas no Código de Conduta, não havendo nada a assinalar.
- MDCM2103- Gestão da Marca

  Não se registaram quaisquer ocorrências.
- MDCM2101- Gestão de Marketing

  Não se verificaram situações dignas de registo relativamente a esta matéria.
- MDCM2106- Marketing Digital

  Nada a registar
- MDCM2104- Pesquisa de Mercados

  Nada a apontar

1º Ano - 2º Semestre

- MDCM2108- Direção Comercial e Negócios Internacionais

Nada a registar.

- MDCM2110- Gestão de Equipas de Vendas e Negociação

  Nada a assinalar. Foram cumpridos os normativos de boa conduta académica.

- MDCM2109- Marketing de Serviços e de B2B

  Nada a Registar.

- MDCM2107- Marketing Relacional

  Nada a registar.

- MDCM2111- Metodologias de Investigação

  Nada a assinalar em termos de ocorrência. Todo o funcionamento da Unidade Curricular cumpriu o código de boa conduta.

- MDCM2112- Simulação Empresarial

  Nada a assinalar

3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes

3.2.5.1 Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de E-Learning em 2020/2021, elaborado pelo Professor Bruno Vieira, responsável pelo projeto ISAG *e-learning platform*, no que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do Mestrado em Direção Comercial e Marketing, verificou-se uma taxa de execução superior a 523%. Foram realizadas 68 atividades com participação efetiva dos alunos, quando estavam previstas apenas 13. Trata-se um crescimento significativo face ao ano anterior, em que se atingiu uma taxa de cumprimento de 390%, o que revela uma dinâmica muito positiva.

3.2.5.2 Recurso à ABI/Inform

Em todas as unidades curriculares do mestrado foi exigido o recurso sistemático à base de dados ABI/Inform, assim como ao Google Académico, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares, devidamente aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico. Neste ano letivo, verificou-se um aumento significativo da utilização da ABI/Inform pelos mestrandos, quer na elaboração dos trabalhos aplicados no âmbito das unidades curriculares, quer na elaboração dos trabalhos finais do mestrado.

3.2.5.3 Implementação do *InSchoolBusiness*

No decurso do ano letivo de 2020/2021, procedeu-se à consolidação do modelo pedagógico utilizado no ISAG, denominado *InSchoolBusiness*, assente na organização das atividades de ensino/aprendizagem centradas no estudante. Este modelo assenta em três pilares: *Fundamentals* - pensamento antes da ação, traduzindo a dimensão estratégica e a base da formação. Pretende incutir as fundações e a estrutura que dá forma e consistência à ação; *Booster* - pensamento em ação, traduzindo a dimensão tática e fornece os métodos e as ferramentas que permitem desenvolver ações eficientes, e *Pitch* - ação e concretização, que traduz a dimensão operacional e a mobilização das competências aplicadas à resolução de problemas reais.
Essencialmente, no espírito do Processo de Bolonha, os estudantes têm responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem (em oposição a um papel proeminente do professor), em que os estudantes são ativos e independentes, os docentes têm um papel sobretudo de orientador, e o conhecimento é visto como

uma ferramenta em vez de um objetivo em si. Ou seja, os estudantes são ativamente envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, em vez de serem meros recetores de informações em ambientes de aprendizagem centrados no aluno. Na aplicação deste modelo, as metodologias de ensino-aprendizagem diferenciadas e inovadoras estiveram focadas:

a) na *resolução de problemas*, em que os estudantes são orientados para trabalharem de uma forma colaborativa, em grupos de trabalho, na resolução de problemas realistas e pouco estruturados (por exemplo, descrição de uma situação de gestão que poderá acontecer na vida real), sob a orientação dos respetivos docentes, e em que o problema constitui o ponto de partida do processo de aprendizagem, e os alunos discutem o problema com base no conhecimento adquirido, nas suas próprias experiências e revisão da literatura académica e profissional. Após o autoestudo, os alunos discutem os seus pontos de vista e abordam as questões de aprendizagem em grupo na presença do docente, sendo que este orienta a discussão;

b) na *aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e realização de trabalhos interdisciplinares e simulações em contexto empresarial com recurso a um Jogo de Gestão,* em que os estudantes são convidados a realizar um *output* bem definido - ou seja, um projeto, a resolver casos reais específicos algo estruturados, ou a apresentar um trabalho interdisciplinar envolvendo várias unidades curriculares, consistindo a sua aprendizagem na ultrapassagem dos obstáculos que encontram ao realizar os mesmos, prestando os docentes uma orientação especializada e apresentando sugestões de melhorias, a fim de preparar os estudantes para as suas profissões ;

c) na *aprendizagem baseado em perguntas*, em que a curiosidade suscitada nos estudantes sobre tópicos específicos dos conteúdos programáticos desempenha um papel importante, sendo os estudantes estimulados a encontrar as respostas, a adquirir novos conhecimentos e a saber discutir e defender os seus argumentos de forma coerente, e

d) na *realização de seminários e workshops* interativos, com responsáveis de empresas e de outras organizações, em que as sessões foram organizadas de uma forma interativa e os estudantes convidados a vir devidamente preparados, a questionar e a apresentar sugestões de melhoria nos debates realizados e a apresentar um relatório resumido com as principais conclusões. Desta forma, é possibilitado o contacto real e objetivo com as mais conceituadas empresas, organizações e profissionais, tornando a experiência de aprendizagem verdadeiramente enriquecedora.

Neste âmbito, é de salientar a realização das seguintes atividades no ano letivo, por unidade curricular:

Data de realização	**Atividades desenvolvidas**
10.11.2020	Seminário sobre E-Commerce com o Dr Carlos Barge, CEO do Marketplace "A Matter of Style"
19.11.2020	Webinar sobre “O impacto da crise pandémica na gestão das marcas”, com Dr. Hugo Cunha
30.11.2020	Seminário sobre “O Plano de Marketing Empresarial”, com Professor Doutor Paulo Feliz Santos
07.12.2020	Seminário com a Professora Doutora Paula Rodrigues
15.12.2020	Seminário com os *founders* da marca EOUS Sports
05.01.20/21	Seminário sobre “O Marketing Pós-Digital”, com Dr. Carlos Oliveira
20.01.2021	Webinar sobre “Comunicar o Destino Portugal em Tempos pós Pandemia”, com Engª. Lídia Monteiro, do Turismo de Portugal

Data de realização	Atividades desenvolvidas
21.01.2021	Seminário com Professor Julien Diogo
04.03.2021	Seminário “Os serviços num contexto empresarial de uma consultora de marketing e vendas: o caso Squadra”
25.03.2021	Seminário sobre plataformas de CRM, com Catarina Marques, CRM Manager da Porsche
08.04.2021	Atividade de team building (Ténis)
15.04.2021	Seminário sobre “O mercado do Luxo”, com Dr. Antonio Paraíso
07.04.2021	Seminário: Uma Academia de vendas – Academia de Vendas Rangel, apresentada pela Equipa de Desenvolvimento RH da Rangel.
12.05.2021	Seminário: Gestão da Equipa de Vendas, com Dr. Helder Correia, Country Manager da Rangel Transitários SA.
13.05.2021	Seminário “A contextualização dos serviços no dia-a-dia empresarial de uma empresa B2B líder de mercado”
26.04.2021	Seminário com Mara Carvalho, Customer Intelligence & Relationship Marketing Manager @ Salsa

3.2.5.4 Mentoring com *Alumni*

No ano letivo 2020/2021, vários Alumni participaram em formação em contexto de sala de aula, *webinars* e sessões de *mentoring*. Efetivamente, a aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, determinou a necessidade da existência de programas de *mentoring* capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes, favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho. Neste sentido, no decurso do ano letivo, foi promovido o envolvimento e participação dos antigos estudantes do ISAG com os estudantes do mestrado em Direção Comercial e Marketing, permitindo a criação de condições para a construção de percursos profissionais de sucesso.

3.2.5.5 Estudos aplicados e estágios

Por motivos relacionados com a crise pandémica da COVID-19, os estudantes não tiveram possibilidade de participar na elaboração dos estudos de públicos, de impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras (nomeadamente em eventos como Serralves em Festa, NOS Primavera Sound, Essência do Vinho, etc.). Contudo, os estudantes foram convidados a proceder à apresentação de artigos em eventos científicos nacionais e internacionais, assim como nas publicações periódicas e edições especiais de *open access*, na revista académica European Journal of Applied Business and Management, com revisão por pares e indexado em Latindex, nas áreas da Direção Comercial e Marketing, entre outras.

No ano letivo de 2020/2021 foram realizados 19 estágios, com a duração de 400 horas, entre setembro e novembro de 2020, tendo os mesmos decorrido com toda a normalidade e de acordo com os planos de estágio. Para a sua realização, foram elaborados os devidos protocolos de estágio com as empresas/organizações, assim como os respetivos dossiers de estágio por estudante. Todos os estudantes que realizaram estágio revelaram um grau de satisfação elevado, assim como os orientadores profissionais das empresas onde decorreram os estágios.

3.2.6. Conclusões das reuniões dos Coordenadores de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2020/2021 foram realizadas quatro reuniões com o Delegado de Turma do ciclo de estudos (duas por cada semestre letivo), tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.
Foi comunicado que as aulas presenciais e *online* decorreram com normalidade. Os estudantes ficaram bem familiarizados com a plataforma e-learning e muito satisfeitos com o funcionamento do mestrado. Finalmente, foi salientado o apoio realizado pela Comissão Científica dos Mestrados e pelo Career Office para a formalização dos protocolos de estágios.

3.2.7. Abandono Escolar

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	0	1	2	2
2	0	1	1	0

De salientar que, em 2020/2021, não houve abandono escolar.

3.2.8. Empregabilidade

O ISAG tem vindo a promover a realização de inquéritos sobre a empregabilidade dos seus antigos estudantes. Com base os dados de empregabilidade oficiais por curso disponíveis à data, segundo as estatísticas da Direção Geral de Ensino Superior, a taxa de empregabilidade do ciclo de estudos é de 96.7%.

3.3. Nível de Internacionalização

3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

No letivo de 2020/2021, a internacionalização manifestou-se pela mobilidade de estudantes IN (para mobilidades de estudos e estágios), mobilidade de pessoal docente e não-docente IN e OUT, ingresso de estudantes internacionais em regime *full-time*, participação em diversos projetos internacionais, inclusão em r*ankings* internacionais, adesão a plataformas internacionais, estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de caráter internacional. De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas no âmbito deste curso, que foram resumidamente as seguintes:

Descrição	2020/21
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus *in)*	6,67%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	9,01%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	0,00%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	22,54%

Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	16,67%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	23,81%

3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos

3.4.1. Pontos fortes

- Modelo inovador de ensino/aprendizagem *InSchoolBusiness*
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI/INFORM e Turnitin, potenciando o desenvolvimento de investigação por parte dos docentes e estudantes
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (rede *wireless* e sistema de câmaras e som, Plataforma E-Learning, etc.)
- Existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade acreditado pela A3ES
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e setor público
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à sua inserção profissional
- Participação ativa dos docentes e estudantes (através da participação no Conselho Pedagógico, e na qualidade de Delegados de Turma) nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Práticas pedagógicas diversificadas e adaptadas às especificidades de cada unidade curricular e estudante
- Horário de funcionamento pós-laboral do curso
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (com elevada qualificação académica e forte experiência profissional e internacional)
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego “Job Market by ISAG!”, e apoio aos estudantes por parte do Career Office através da divulgação de ofertas de emprego
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial, com recurso a Jogo de Gestão
- Docentes do curso integrados em centros de investigação da FCT

3.4.2. Pontos fracos

- Inexistência de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade *Out* dos estudantes, no âmbito do Programa Erasmus+

3.4.3. Oportunidades

- Processo de transformação digital em curso, exigindo novos conhecimentos e competências na área do Marketing e Direção Comercial, com o desenvolvimento do metaverso
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para as empresas e outras organizações
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)

- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Existência do novo programa Erasmus+ 2021-2027, que pretende ser inclusivo, acessível e sustentável
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar especialistas nas áreas comerciais e de marketing
- Procura dos licenciados e *alumni* do ISAG que pretendem enriquecer a sua formação graduada ao nível do mestrado

3.4.4. Ameaças

- Impactos negativos da pandemia da COVID-19
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias, empresas e Estado, assim como níveis de poupança relativamente reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária

4. Estabilidade do corpo docente

Na tabela abaixo, é apresentada uma caraterização do corpo docente do MDCM no ano letivo de 2020/2021, relativamente ao fator da "estabilidade":

Docentes 2020/21	*Grau/Título*	*Em relação a 2019/20*
Ana Pinto Borges	Doutor	Retomou docência no ciclo de estudos
Cristina Mocetão	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Diogo Soveral	Licenciado	Transita do ano letivo anterior
Frederico D'Orey	Doutor	Retomou docência no ciclo de estudos
Hugo Ribeiro da Silva	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Márcia Gonçalves	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Márcia Monteiro	Doutor	Transita do ano letivo anterior
Protásio Leão	Especialista	Transita do ano letivo anterior
Rui Rosa Dias	Doutor	Novo docente no ciclo de estudos
Victor Tavares	Doutor	Transita do ano letivo anterior

Em suma, dos dez docentes que lecionaram em 2020/2021, verificou-se a retoma de dois docentes que já haviam lecionado no ciclo de estudos e a colaboração de um novo docente. Os motivos que determinaram que três docentes deixassem de lecionar neste ciclo de estudos, foram os seguintes:

1) um docente, por motivos de Integração do corpo docente de uma IES pública em regime de tempo integral e exclusividade, na sequência de concurso a que se candidatou, e de não ter autorização de acumulação de funções com outras IES;
2) um docente, cessou funções no ISAG por motivos de opção por outra IES com maior proximidade geográfica à sua residência;
3) um docente, teve uma maior carga letiva atribuída noutros ciclos de estudo do ISAG.

De realçar que o corpo docente integrou oito doutorados, um especialista com título obtido em provas públicas, e um licenciado nas suas áreas respetivas, todos altamente qualificados e com larga experiência académica e profissional., o que demonstra a sua elevada qualificação académica e profissional, com o devido cumprimento dos rácios de docentes exigidos por lei (em termos de corpo docente próprio, qualificado e especializado). Consequentemente, pode-se concluir que a estabilidade do corpo docente foi relativamente elevada.

5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do processo de ensino/aprendizagem

5.1. Resumo do desempenho do ano letivo

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido ao longo do ano letivo de 2020/2021:

- As programações e os objetivos definidos nas FUC e PIA foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, não existindo aspetos negativos relevantes a destacar;
- Os estudantes revelaram um enorme interesse e satisfação pela frequência do ciclo de estudos, considerando que as aulas foram de cariz prático e aplicado à sua área científica;
- Em todas as unidades curriculares foi estimulada a utilização da ABI/Inform, assim o recurso ao software Turnitin;
- Em relação ao desempenho dos docentes, constatou-se que a maioria apresentou nos resultados dos inquéritos pedagógicos uma avaliação muito satisfatória (atingindo um índice médio máximo de 4,55 e um mínimo de 4.31);
- Foram implementadas todas as ações de melhoria propostas no ano anterior;
- Finalmente, de acordo com os testemunhos dos delegado e subdelegado de turma, o semestre correu globalmente bem. Apenas foi referido, no início das aulas do ano letivo, que alguns docentes não estariam a dar a devida atenção às intervenções dos estudantes que participaram nas aulas via *online*, nomeadamente às suas intervenções através do *Cha*t. Os docentes em causa foram imediatamente contactados para corrigirem tal situação, o que efetivamente aconteceu, conforme confirmado pelos estudantes.

5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

Nada a referir.

5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Tendo em conta o contexto pandémico vivido, os respetivos Coordenadores de Área Científica deverão continuar a contribuir para dinamizar, em articulação com a Comissão Científica dos Mestrados e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, nomeadamente:

- Deverá ser prosseguida a política de realização de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos.
- Deverão ser apresentadas ao Coordenador de Curso propostas visando a atualização dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências, assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da

bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;
- Finalmente, deverá ser verificado de forma sistemática o cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica.

5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverá continuar a apostar-se no reforço das seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Reforçar a atualização dos conteúdos programáticos e métodos pedagógicos decorrentes da evolução do conhecimento e das novas tecnologias digitais, tendo em vista o desenvolvimento do pensamento crítico dos docentes e estudantes;
- Reforçar a política de convidar responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares do ciclo de estudos;
- Estimular os estudantes para a transformação dos trabalhos finais em artigos científicos/estudos de caso a publicar em revistas científicas.

Análise crítica do seguimento das ações dos anos anteriores

De seguida, evidencia-se de que forma foram cumpridas todas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos de 2019/2020:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- No ano letivo de 2020/2021, o ISAG atribuiu aos cinco estudantes que ingressaram com média de licenciatura igual ou superior a 16 valores, a Bolsa de Mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Desta forma, constata-se que o ciclo de estudos conseguiu captar estudantes de elevada qualidade;
- Foram realizadas ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos, a nível nacional e internacional.

2º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

- Foi fomentada a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição. Contudo, não se verificou a inscrição de estudantes internacionais, por motivos relacionados com a crise pandémica em curso;
- Foi reforçada a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa, assim como a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

3º Ponto fraco: Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+

- Foram divulgadas as possibilidades de mobilidade *out* dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+ mas, por força da pandemia da COVID-19, não se verificou nenhuma mobilidade *Out*.

O Coordenador do Curso
Victor Manuel Domingos Tavares